UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº17.228 de 25/11/2016
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2021

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DOS CONFLITOS E DILEMAS ÉTICOS VIVENCIADOS PELOS ENFERMEIROS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Analu Sousa de Oliveira[1]; Elaine Guedes Fontoura[2]; Marluce Alves Nunes Oliveira

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: analulubarbosa@hotmail.com
2. Orientador, Departamento de Saúde (DSAU), Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: elaineguedesfont@uol.com.br
3. Participante do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas e Estudos em Saúde (NIPES), Departamento de Saúde (DSAU), Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: milicialves@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Ética; Violência Obstétrica; Cartilha.

INTRODUÇÃO

No âmbito do Centro Obstétrico (CO), emergem situações conflituosas e dilemáticas decorrentes de condutas desumanizadas e desrespeitosas, do abuso da medicalização, da patologização de processos fisiológicos, e intervenções desnecessárias, além da negligência com a parturiente e o recém-nascido, podendo provocar sofrimento físico e/ou psíquico durante o pré-parto, parto e pós-parto. Caracterizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como violência obstétrica (MOURA *et al*., 2018).

Frente ao que foi exposto, é importante que o enfermeiro obstetra disponha de estratégias de enfrentamento para lidar de forma adequada com a situação vivenciada, e para que sejam tomadas decisões coerentes, pautadas nos princípios éticos (NORA *et al*.,2015).

Assim, materiais que possuem conteúdos educativos, são capazes de auxiliar a conduta do profissional de enfermagem, visto que "são dispositivos facilitadores do processo ensino-aprendizagem, permitindo o conhecimento mediante envolvimento e participação do indivíduo e possibilitando troca de experiências conducentes ao aprimoramento de habilidades." (LEITE *et al*., 2018, p.1733).

Essa pesquisa teve como objetivo geral a construção e validação de uma cartilha para enfrentamento dos conflitos e dilemas éticos vivenciados pelos enfermeiros em situação de violência obstétrica, e como objetivos específicos: analisar a conduta ética dos enfermeiros perante situações de violência obstétrica, e promover educação em saúde com os enfermeiros obstetras, através da elaboração de uma cartilha.

METODOLOGIA

Este plano de trabalho está vinculado ao projeto "Conflitos e dilemas éticos vividos no cuidado da equipe de saúde no contexto hospitalar", aprovado pela Resolução CONSEPE 016/2018.

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, de construção e validação de uma cartilha para enfrentamento dos conflitos e dilemas éticos vivenciados pelos enfermeiros em situação de violência obstétrica). Será apresentada uma cartilha para validação com sugestões para os conflitos e dilemas éticos vivenciados pelos enfermeiros para o enfrentamento da violência obstétrica.

A validação é um processo em que se examina, com exatidão, determinado instrumento ou inferência realizada a partir de escores estabelecidos (REBERT; HOGA, 2012). Os passos do processo de validação da cartilha foram: 1) Caracterização preliminar dos participantes do estudo; 2) Processo de validação da cartilha com os enfermeiros obstetras. As partes da cartilha serão divididas em blocos. Os participantes responderam, considerando as pontuações adotadas para julgamento, da cartilha optando pelas seguintes respostas: (1) Não concordo; (2) Concordo parcialmente, pode melhorar; (3) Concordo. Os juízes tiveram a opção de inserir um parecer descritivo argumentativo para justificar a resposta. Na ficha de avaliação geral da cartilha os juízes avaliaram os seguintes itens: itens: objetivos, estrutura e apresentação, e relevância. E na avaliação específica da cartilha foram avaliados os temas: "O que é a violência obstétrica?", "Situações de violência obstétrica", "Conflitos e dilemas éticos em situações de violência obstétrica", "Estratégias de enfrentamento dos conflitos e dilemas éticos frente a violência obstétrica", "Direitos da parturiente", "Estratégias de enfrentamento da violência obstétrica" e "Indicação de documentários sobre a violência obstétrica". Após o processo de validação, foi realizada a reformulação da cartilha, com alteração das sugestões.

Os juízes foram convidados a participar da pesquisa mediante contato oral prévio e receberam uma carta-convite, na qual foi explicado como eles deveriam proceder para avaliarem a cartilha. Após aceitarem, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e receberam uma cópia da cartilha com o respectivo instrumento de avaliação, que deveria ser devolvido dentro do prazo estipulado.

Os dados foram coletados de novembro de 2020 a junho de 2021, com a participação de 7 enfermeiros, que constituíram os juízes da cartilha, sendo estes, pessoas com grande expertise em sua área de atuação. Para a seleção desses juízes, especialistas, estabeleceram-se os seguintes critérios de inclusão: Trabalhar com mulheres no transcurso parturitivo; tempo de atuação com a temática em discussão de pelo menos seis meses, e ter disponibilidade para avaliar a cartilha. O critério de exclusão foi, trabalhar menos de seis meses na área da saúde da mulher, estar de férias, licenças ou outros afastamentos.

O estudo seguiu a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012), e recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana, sob Parecer nº 2.277.332.

RESULTADOS

Sete profissionais participaram da validação da cartilha, todos eram enfermeiros, e atuavam como docentes. No tocante a área de atuação, dois atuavam na área de saúde da mulher, três atuavam na área de obstetrícia, um atuava na área de materno infantil, e um atuava na área de saúde da criança.

A cartilha foi composta de capa, contracapa, apresentação dos autores, apresentação, editorial, sumário, e tópicos específicos, nomeados: "O que é a violência obstétrica?", "Situações de Violência Obstétrica", "Conflitos e Dilemas Éticos", "Estratégias de Enfrentamento dos conflitos e dilemas éticos", "Direitos da parturiente", e "Indicações de documentários sobre a violência obstétrica", a abordagem desses tópicos objetivou contextualizar o cenário de violência obstétrica, exemplificando situações vividas no

âmbito do centro obstétrico, com os conceitos de conflitos e dilemas éticos, possibilidades de enfrentamento de situações conflituosas e dilemáticas, além de informar sobre direitos garantidos a mulher. Por fim, a cartilha apresentou as referências bibliográficas.

Figura 1 - Capa da cartilha e tópicos: “O que é a violência obstétrica” e “Situações de violência obstétrica”.

Figura 2 - Tópicos “Conflitos e Dilemas Éticos”, “Estratégias de Enfrentamento dos conflitos e dilemas éticos”, e “Direitos da parturiente”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui- se que a resolução das situações conflituosas e dilemáticas está fundamentada não só no conhecimento teórico, mas também na autonomia da enfermeira e na sua capacidade de tomar decisões. Neste sentido, a cartilha "Estratégias de Enfrentamento dos conflitos e dilemas éticos vivenciados pelas enfermeiras frente a violência obstétrica" como instrumento para a educação em saúde, constitui-se um fator essencial na construção de competências e habilidades dos profissionais de enfermagem do CO, onde o ensino deontológico deverá nortear as condutas de toda a equipe, visando propiciar a mulher uma assistência continuada e humanizada, com todos os seus direitos assegurados.

Os critérios adotados e o referencial teórico utilizado para construção da cartilha foram adequados para o alcance de um material educativo viável para ser entregue e manuseado pelo público-alvo.

As limitações do estudo ocorreram devido ao contato com os juízes ter acontecido de forma exclusivamente online, o que impossibilitou a uma comunicação rápida. Contudo, como contribuição, este estudo propôs estratégias de ação diante da violência obstétrica, pautadas nos princípios éticos e bioéticos. Incentivando a escolha de posturas éticas e no desenvolvimento de habilidades para a tomada de decisão. As etapas e critérios adotados e o referencial teórico utilizado para construção da cartilha foram compatíveis com a obtenção de um material educativo viável para ser utilizado e aprovado pelo público-alvo.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466, de 12 de Dezembro de 2012. Dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial União; 13 jun. 2013. Seção 1.

LEITE, S. S. et al. Construção e validação de instrumento de validação de conteúdo educativo em saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem***,** v.71, n.4, p. 1732-1738, 2018.

MOURA, R. C. M. *et al*. Cuidados de enfermagem na prevenção da violência obstétrica. *Revista Enfermagem em Foco*, v. 9, n. 4, p. 60-65, 2018.

NORA, C. R. D. et al. Elementos e estratégias para a tomada de decisão ética em enfermagem. *Revista Texto e Contexto Enfermagem*, Santa Catarina, v. 25, n. 2, p. 1-9, set. 2015.

REBERTE LM, HOGA LAK, Gomes ALZ. O processo de construção de material educativo para a promoção da saúde da gestante. **Rev. Latinoam. Enferm.** 2012;20(1):101-8.